ASSIGNATURAS:

Anno . . . . 15$000
Semestre . . . 8$000

Pagamento adeantado

GAZETA DE AGUDOS

PUBLICAÇÕES:

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . . $300

Annuncios a convencionar

DIRECÇÃO E PROPRIEDADE DE GASPARINO DE QUADROS — S. PAULO — BRASIL — GERENCIA DE LUIZ SCIMINI

ANNO I | *Redacção e Officinas RUA 13 DE MAIO N. 36* | Agudos, 23 de Outubro de 1927 | *Telephone N. 28 CAIXA POSTAL N. 33* | NUM. 37

Lei Orçamentaria

Sendo a semana propinqua a ultima de Outubro corrente, entrará em discussão, na Camara Municipal agudense, o orçamento para o exercicio de 1928.

Asada é a occasião para lembrarmos ao nosso corpo de vereação o suggerido em nossas edições antecedentes.

Do que apontámos, o que mais digno é da attenção dos que legislam é a dotação a Agudos de um proprio municipal jamais nella existente, o Matadouro, não tendo direito a este nome o que é actualmente por tal conhecido.

Já fizemos sentir a impreterivel, a inadiavel necessidade que ha em introduzir-se esse importante melhoramento, reclamação legitima dos que, bairristas em tudo o mais, olham desdenhosamente para o pardieiro onde se abate o gado para o consumo publico.

E os srs. vereadores, personificação da confiança dos municipes, ordenando a completa reforma ou a construcção do Matadouro, que se espera e estamos seguramente conscios será levada a cabo, irão satisfazer aos desejos expressos, que interpretamos, da collectividade.

Deixamos ao criterio da Edilidade o acolher ou não o que tinhamos dito sobre a guarda municipal, patentes os problemas de varia especie com que tem de arcar para solver compromissos assumidos, inclusive o de concorrer com porcentagem de suas rendas para a effectivação de um leprozario em Baurú.

Este ultimo encargo, naturalmente, acarretará algum accrescimo na arrecadação, o que os contribuintes não censurarão, pois visa-se nobilissimo fim.

Banco Commercial

Está em demolição o predio n. 17 da rua 13 de Maio, em cujo local se elevará o bello edificio destinado á agencia do Banco Commercial do Estado de S. Paulo, tendo sido approvada a respectiva planta pela Prefeitura.

Muito em breve, portanto, teremos funccionando o mesmo nesta cidade, sendo as indiscutiveis e palpaveis vantagens que o mesmo nos trará, já em partes, expostas por estas columnas.

Encarregou-se da dita construcção a firma Lindemberg, Alves & Assumpção, composta de engenheiros de São Paulo, sendo empreiteiro o sr. Francisco Rubia.

O NOVO HOSPITAL

No dia 18, o novo hospital em construcção recebeu a sua primeira telha, collocada pelo seu grande bemfeitor, Commendador Antonio José Leite, ás 8 horas da manhã.

A esse acto compareceram as autoridades municipaes, membros do Directorio e diversas pessoas da nossa elite, sendo então queimadas, em regosijo, algumas gyrandolas.

Ao ser offerecido um copo de cerveja aos presentes e aos operarios que trabalham naquellas obras, o Commendador Leite saudou em curto, mas expressivo improviso aquelle a quem se deve a feliz iniciativa e que é o director desta folha, major Gasparino de Quadros.

Em seguida foi feita rapida visita ao Collegio dos Santos Anjos, cujo primeiro andar já se terminou.

Gontran P. Machado

Foi exonerado, a pedido, do cargo de Collector Municipal, que sempre exerceu com a maxima correcção, o nósso bom amigo sr. Gontran Pinheiro Machado que, com sua exma. familia, transferiu o seu domicilio para Botucatú.

Pela sua norma de conducta irreprehensivel, qualidades excellentes, cavalheirismo e cabal desempenho com que exerceu as funcções daquelle cargo, o distincto cidadão cercou-se de amigos sinceros que hoje lamentam a sua ausencia.

Por intermedio desta redacção, o sr. Gontran, na impossibilidade de fazel-o pessoalmente, despede-se das pessôas de suas relações, apresentando-lhes seus prestimos em sua nova residencia, onde desejamos-lhe prosperidades.

Substitue-o interinamente o sr. Mario Paschoal, na Collectoria Municipal.

Na Fazenda S. José

INAUGURAÇÃO DA LUZ ELECTRICA

Realisou-se domingo passado, ás 6 horas da tarde mais ou menos, a inauguração da luz electrica na Fazenda S. José, de propriedade do sr. Commendador Antonio José Leite, grande propugnador do nosso progresso.

Em virtude do infausto passamento do sr. cel. Francisco José Leite, saudoso irmão do sr. Commendador Leite, a festa da inauguração revestiu-se de um caracter singelo, consistindo somente da benção pelo rvdmo. conego João Baptista de Aquino, vigario da parochia, na cabine de distribuição da luz, ligando em seguida o sr. Commendador Leite a chave que dá corrente para a illuminação das dependencias de sua vivenda, garages, terreiro de café, etc.

Estiveram presentes por essa occasião os srs.: dr. João Monteiro, superintendente; José Lucas, inspector; Ormindo Cesar, gerente na zona; Virgilio Meirelles e dr. Armando Cesar, todos membros da Companhia Paulista de Força e Luz; major Gasparino de Quadros, tte. Lindolpho L. de Mattos, Romano Soares, Joaquim Ramos Mendes e Luiz Scimini, desta cidade, além de outras pessoas de São Manuel e Lençóes.

A todos foi servido profuso copo de cerveja.

Camara Municipal

Em sua sessão extraordinaria de 19 deste, a nossa Camara, além de decretar a lei que vae publicada na 3.a pagina, autorisou a Prefeitura a entender-se com a firma E. H. Rollins & Sons, de Nova York, sobre um emprestimo de . . . 1.000:000$000 em dollars, proposto pelos mesmos banqueiros, ao typo 95 e juro de 7 1|2 por cento, para ser applicado no resgate de todas as dividas do municipio e melhoramentos na cidade.

*** Levamos um appello ao dd. Administrador dos Correios em Botucatú, no sentido de que sejam observados os descaprichos de empregados que ligam pouca importancia ao serviço de correspondencias, que nunca chegam em mãos das pessoas endereçadas.

O nosso appello não é injusto. Diversos assignantes desta folha allegam não lhes chegar em mãos os jornaes enviados por esta redacção; sendo que, a irregularidade que notamos é no trecho de Agudos a Gallia.

Esperamos que o dd. Administrador dos Correios tome as medidas nacessarias punindo taes abusos.

Dr. Alfredo Galrão
MEDICO
Praça Cel. Delfino Machado

Hospital de Agudos

Para os estatutos da Associação do Hospital de Agudos, publicados n'outro lugar desta folha para conhecimento de todos que se interessarem por esta instituição de caridade, chamamos a attenção de seus associados, pois, segundo os mesmos estatutos, a segunda assembléa se realisará com qualquer numero de socios.

DISCURSO

A pedido de diversas pessôas, publicamos o discurso que o revdmo. vigario da parochia pronunciou a 26 do mez findo, por occasião do segundo anniversario da U. M. C.:

«Exmas. sras. Meus srs.

A' nimia gentilesa dos moços catholicos desta cidade devo o estar aqui neste recinto, como orador official da presente festa, que é um attestado eloquente da sua fé, apanagio do homem christão, cuja vida não deve ser outra cousa a não ser a imitação perfeita da vida do divino Mestre.

Aqui estou, portanto, para vos fazer não uma conferencia, mas sim uma allocução congratulatoria pelo auspicioso anniversario da creação da U. M. C. desta cidade. Seja, antes de tudo, minha primeira palavra, gratidão!

Gratidão a Deus que foi servido de dar-nos a consolação indizivel de vermo-nos hoje aqui reunidos á sombra do nosso commum estandarte, a invicta bandeira de Christo, que é a bandeira mais gloriosa que jamais viram os seculos.

Gratidão a vós, sr. dr. Assis Cintra, que viestes com vossa palavra douta e instructiva dar mais brilho a esta festividade, só com o fito de nos ser util e agradavel.

Gratidão a vós, senhores, pela generosa docilidade e promptidão com que accedestes ao nosso convite, assistindo a este festival litero-musical.

Todos aqui vimos estreitar nossos laços de união, de amisade e de amor fraternal.

E é com a sinceridade desses sentimentos nobres e expansivos de um coração anhelante, que eu vos dirijo a palavra.

Fallo, sem reticencia e desassombradamente, no meio de vós; de vós que formaes esta respeitavel assembléa, assembléa composta de amigos, de irmãos, de discipulos do Crucificado.

Senhores: Nos tempos de crise e da crise religiosa, os filhos da Igreja devem acudir com a coragem da fé, com o ardor da caridade, com a presteza da esperança os seus pastores legitimamente constituidos e formar em redor da Cruz a milicia dos que ferem a boa peleja.

Em vós, srs., eu saúdo estes athletas do bem que, no dia de hoje, veem passar o 2.o anniversario da associação U. M. C., que apesar do indifferentismo de uns e falta de cooperação de outros, tem semeado a boa semente entre a mocidade, cujos fructos os vindouros forçosamente hão de colher.

Ah! Bemdito seja Deus! O coração do parocho, fatigado e entristecido ao contemplar a desolação e as ruinas moraes que cobrem a superficie da terra, respira e se dilata com o doce pensamento de que esta sympathica reunião symbolisa as consoladoras esperanças da restauração do reino de Jesus Christo no lar domestico, nos costumes e na formação moral da mocidade, base fontanal da grandesa e prosperidade da sociedade e, portanto, da patria.

Com este alevantado intuito, com esta fagueira esperança, cujo objectivo será para nossa mimosa cidade como um despontar de aurora primaveral, vos convidei, ha dous annos, para fundarmos a U. M. C. de Agudos.

Dous annos de existencia, dous annos, portanto, de luctas sem treguas, de desanimos, de desolações, tambem de esperanças, de novas conquistas e de copiosos bens para a mocidade agudense.

Por pouco que espraiemos os nossos olhares pela superficie dos nossos campos, facilmente vemos que o homem inimigo, «inimicus homo», alli semeou muita cizania: aqui cizania de scepticismo irreligioso, alli cizania de enervante materialismo, acolá cizania de odios a Deus e aos seus fieis adoradores, mais além cizania de doutrinas dissolventes, de exemplos perniciosos e deleterios.

Está cruelmente falseada e impiamente orientada a educação da mocidade que constitue as mais caras esperanças da Patria.

Dia a dia relaxam-se os laços da familia com menoscabo da sagrada autoridade paterna.

A litteratura irreligiosa e lubrica tem livre entrada em quasi todas as familias, causando deploraveis estragos em corações puros e innocentes e entenebrecendo os espiritos em denso nevoeiro.

O jornalismo licencioso faz afoitamente sua propaganda destruidora.

O luxo, a sêde dos prazeres e de riquezas acarretam lamentaveis desordens em todas as classes sociaes.

A paixão politica tyrannisa os espiritos, e á sua fascinação têm succumbido até os que pareciam de animo mais rijo e de tempera mais pura!

Oh! santo propheta das lamentações, emprestae-me por um momento o vosso dorido plectro e deixae-me desferir tambem uma nota da mais pungente dôr sobre os campos desolados da minha patria: Patria minha querida, a quem te compararei? ou a quem te assemelharei? A quem te egualarei e como te consolarei? porque grande é como o mar o teu desfallecimento, quem te remediará? (Jer., cap. II).

Mais cruel será o teu castigo que o de Jerusalem, porque ella pereceu ás mãos de extranhos e seus filhos morreram defendendo os lares paternos.

Mas a ti é um matricidio popular e a febre ardente das sedições oriundas do esquecimento do teu Deus e de tuas santas tradições é o que te vae arremessando ao abysmo!

«Convertere ad Dominum Deum tuum».

E então, senhores, não será obra altamente patriotica e digna de nossas fervorosas adhesões e de nosso decidido apoio á manutenção desta associação para nella estudarmos, sem preconceitos, os males que nos assoberbam e por ella emprehendermos o trabalho seriissimo, intelligente e fecundo da restauração da ordem christã na moderna sociedade? Que faremos, perguntaes? Procuraremos fazer o que outros poderiam fazer e o não fazem.

Divorciemo-nos, senhores, devéras, desse excessivo amor de repouso domestico, interrompamos uma parte das nossas constantes occupações pessoaes, privemo-nos de certos prazeres; agitemo-nos, sacrifiquemo-nos um pouco, «agere et pati», em summa eis o que devemos fazer.

Sacrifiquemo-nos, pois, porque o lar e o altar, a sociedade e a patria, a religião e a Igreja assim o exigem.

A Providencia Divina, srs., quer que nós catholicos aproveitemos a eloquente advertencia que encerram os graves acontecimentos que se vão desenrolando em nossa patria!

Os momentos são preciosos. Deus ama o Brasil e o quer sem duvida salvar, mas não espereis delle milagres, nem lh'os peçaes; não o salvará, senão por meio de nós mesmos.

Elle quer, Elle exige a nossa intervenção energica e abnegada.

Disse o eximio Doutor da Igreja Santo Agostinho, a respeito de cada christão: O que creou a ti [...] ti: «Qui creavit te sine te non salvabit te sine te».

Este mesmo dito appliquemol-o tambem aos povos.

Compulsae a historia das nações e ahi vereis que se não tornam grandes os povos, nem se salvam dos cataclysmos que lhes sobrevêm, senão a custa de patrioticos sacrificios.

—

O supremo Autor de todas as cousas não julgou conveniente eximir dessa lei providencial da luta nem mesmo a mais nobre das sociedades da terra, a Igreja Catholica.

A Igreja Catholica é militante, foi e será sempre militante, até o fim dos seculos ella terá de combater os vicios e os erros.

Nós, seus filhos, pertencemos a sua milicia, somos soldados seus.

Unidos, pois, pelos laços sagrados de crenças e esperanças, trazendo no coração o nome de Jesus, o homem philosopho, o homem sabio e o homem Deus, entremos na nobre liça, o que nós chamamos dever.

Conta-se que um antigo guerreiro, que herdara nome illustre, no momento da refrega, sentindo-se tolhido de medo deante do inimigo, atirou com as armas para um lado e fugiu.

Vendo-o fugir, o general disse-lhe cheio de indignação: «Aut muta nomen, aut muta mores», ou mudes o nome ou mudes o procedimento.

Aquelle guerreiro medroso lembra-se então que é descendente de uma estirpe de heroes e que sua covardia vae macular a gloria dos seus antepassados.

Então voltando ao combate contribue para deter a victoria que se ia voando para o campo inimigo.

Nós somos, senhores, soldados de Jesus Christo militante; como a Igreja que nos engendrou na fé, temos o dever de combater com galhardia pela causa de nossa santa cruzada.

Pois bem, se alguma vez sentirmos fraquejar o nosso valor na presença dos inimigos, lembremo-nos que herdamos um nome glorioso, o nome de catholico e que descendemos de uma estirpe de heroes, a estirpe dos martyres.

—

Eia, pois, srs.! filhos predilectos da Igreja, avante! e com arrojo de uma fé viva, enveredai pelo caminho que se abre e se estende deante de vós, apontado pela escola de civismo, religião e patriotismo, que é a U. M. C.

Amemol-a como a pupilla de nossos olhos, como o sangue de nossas veias, como um presente do céo. Ella de muito contribuirá tambem para se retemperarem as nossas convicções e se inflammarem os nossos brios catholicos pelo laço especial da união que desde já nos prende.

Para a U. M. C., como centro, convirjam todas as nossas actividades e nesse centro se reunam todas as nossas forças.

Unir as nossas forças, eis a necessidade imperiosa do momento presente, eis qual deve ser o voto mais ardente de todo aquelle que se presa ser agudense de nascimento ou de coração como eu.

Presados membros da U. M. C., vou terminar: o céo reservou para vós a honra insigne de constituir-vos os instrumentos de que se quer servir sua infinita bondade para libertar a nobre e opulenta familia agudense do jugo com que pretende opprimil-a a impiedade invasora.

E' mister que, com a união de todos os esforços, façamos desapparecer pouco a pouco as trevas caliginosas da rotina, do indifferentismo e do commodismo que poderiam dilacerar nossa cidade.

Portanto, senhores! Em nome do patriotismo sejamos fieis aos deveres de cidadãos; em nome do patriotismo trabalhemos pelo engrandecimento de nossa União, de magna utilidade para a mocidade agudense que hoje, entre fremitos de enthusiasmo, festeja o seu segundo anniversario natalicio, dizendo com meus labios:

Salve U. M. C.!

De manhã e de tarde

Sexta-feira.

Seis horas da manhã. A pouca distancia apita a Sorocabana.

Chega o trem á estação.

Viajantes que desembarcam e outros que embarcam.

Maior parte da população de Agudos ainda dorme. Alguns chauffeurs com automoveis proximos á estação esperam pela benevolencia de algum viajante que lhes pague a corrida até o hotel, gritando: automovel, senhor?

Uns acceitam e determinam logo o hotel onde estão acostumados a hospedar-se. Outros resmungam: gostamos mais de andar a pé.

Sete horas. Ouve-se o sino da Matriz badalar, chamando aos crentes para a primeira missa. O bom padre lá está esperando.

Principia o bulicio da cidade. Descem e sobem automoveis que buzinam nas esquinas: fon... fon...

Velhos, mulheres e creanças procuram as casas commerciaes para fazerem compras.

De repente um transeunte exclama: puxa!... chauffeur dos diabos, quasi me esmaga debaixo da machina!

No seu passo cadenciado, desce a rua 13 de Maio um vendedor de revistas gritando com uma voz meia hespanholada: olha a *Caeêta*, Fon-Fon, Malho e a Careta...

Um bando de creanças bizarras segue tagarellando em direcção ao Grupo Escolar discutindo as qualidades dos professores. Umas dizem: nossa professora é uma santa. Nos ensina com capricho e raramente nos passa uma raspança. Outras, impacientes, interrompem gritando: A nossa professora é nervosa! Até mesmo uma borrachinha que levamos para limpar algum borrão ella toma e «pincha» fóra.

Mais tarde ouve-se o fallar italianado de um cambista annunciando loterias: cem *gonto* para hoje! Olha a federal.

A' tarde, o sol declina e uma brisa suave invade a cidade. Algumas senhoras de avançada idade sentam-se nas portas para commentar a vida dos visinhos. Muitas senhoritas exageradamente pintadas passeiam pelas ruas exhibindo pose de artistas cinematographicas.

Aqui, uma melindrosa finge não acceitar os galanteios de um almofadinha. Alli, uma pequena approxima-se de um automovel e falla horas inteiras com o chauffeur.

Acolá, um commerciante frenetico, faz mover constantemente o maxillar inferior, bradando para quem passa: *gompra* freguez, vende barato e *bode espera bagamento.*

No jardim, pessôas da elite passeiam em suas alamedas, admirando a variedade das flores.

Vem a noite. A Paulista faz repercutir o seu apito que echôa de quebrada em quebrada.

Chegaram os jornaes e as revistas. Estamos anciosos pela abertura do correio. Queremos saber o que se passa lá por fóra: a idéa do voto secreto de Antonio Carlos, candidatura do Cabanas, o Democratico, instituto do café, cambio, aviadores francezes, emfim... tanta coisa...

Por hoje, basta.

J. Bentinho

Tribunal de Justiça

Passagens — O sr. Raphael Cantinho ao sr. Campos Pereira a appellação 14.031 de Agudos.

— Foi negado provimento ao recurso de «habeas corpus» n. 575, de Agudos, impetrado a favor de Anesio Telles.

—Appellação crime — N. 13.034 Agudos — José Ferreira da Silva appellante e a Justiça appellada. Negaram provimento, por votação unanime.

Horario Parochial

Hoje, na Matriz, apenas a missa das 10 e á noite a reza do costume.

Artigos para pintura, sortimento completo nesta

JARDIM PUBLICO

Hoje, a tarde, no jardim da Praça Cel. Delfino Machado, a banda «Lyra Municipal», sob a regencia do maestro sr. Theotonio de Sousa Leite, executará o seguinte programma:

PRIMEIRA PARTE

1 «Brisa do este», dobrado, Bento Lopes.
2 «O Cigano», tango, F. Alcantara.
3 «O deste amor», valsa lenta, G. Mercadante.
4 «Romeu e Julieta», concerto para bombardino de Donizetti.

SEGUNDA PARTE

5 «A moça loira», grande valsa, José Benincasa.
6 «Sua Magestade o Amor» tango argentino, N. N., a pedido.
7 «Curiango», dobrado.

Sorteio

Conforme preceitúa a lei que autorisou o actual emprestimo municipal de 550:000$000, realisou-se ante-hontem o 4.o sorteio de letras do mesmo.

Foram sorteadas nove, as dos seguintes numeros: 266—115—519—947—734—580—1021—1100 500.

Livro de Ouro

Pagaram a assignatura desta folha os srs. João Garbini, de Duartina e João de Freitas Sobrinho, de Cabralia.

Agradecidos.

Nada ha tão triste quanto a falta de saúde. E o mal de uma pessoa debilitada ê que quanto mais se descuidar da saúde, tanto mais tempo e dinheiro terá que gastar para se curar a poder gozar a vida. Semelhante descuido é imperdoavel quando ao alcance de qualquer pessoa existe esse excellente preparado medicinal para curar a debilidade geral, anemia, rachitismo, affecções do peito e do larynge, etc., que é a EMULSÃO DE SCOTT, famosa por mais de cincoenta annos, E' além de tudo um verdadeiro alimento reconstituinte.

Imprensa

TRIBUNA DO POVO

Temos recebido este bem feito confrade que se publica na prospera cidade de Araras, sob a competente direcção do sr. Florindo B. Camargo e gerencia do sr. Narino Ghirardelli.

O CRUZEIRO

Pela primeira vez, recebemos a visita deste colleguinha, folha popular e independente, que vê a luz na mesma cidade de Araras e é dirigido pelo sr, Guerino de Salvi.

Gratos, permutaremos.

Dr. Lauro de Figueiredo

ADVOGADO

Acceita o patrocinio de causas civeis e commerciaes

Rua 7 de Setembro — AGUDOS

«Chalet do Ponto»

Os resultados dos primeiros premios da loteria federal na semana finda são os seguintes:

Dia	17	59852
«	18	41626
«	19	28113
«	20	679
«	21	6.800

Diversões

Theatro S. Paulo

Simplesmente estupendo é o film que se exhibe hoje na matinée, ás 3 horas da tarde, com o suggestivo titulo O MILAGRE DA ROSA, com o brilhante desempenho de Dorothy Mckail e outros de grande renome.

E' uma bella producção da First National em 9 actos.

---A noite, a finissima pellicula da Paramount EU... TU E... ELLA, com uma interpretação magistral de Vera Reynolds ao lado de Zazú Pitts, George K. Arthur, E. Burns e Ethel Clayton. Um film digno de ser visto por todos.

Parque de diversões

Deve estrear quinta-feira proxima, á praça Tiradentes, nesta cidade, o parque de diversões do sr. Antonio de Campos, constando de carroussel japonez, balanços venezianos, espelhos magicos, exposições de quinquilharia, tiro ao alvo e outras novidades.

Vida Social

Nascimentos

O lar do sr. José Notario Cis, lavrador em Tupá e de sua esposa, d. Delphina Rodrigues Cis, enriqueceu-se no dia 14 com o nascimento de uma filhinha—Therezinha.

—Acha-se tambem em festas, desde o dia 19, o lar do sr. José De Rosa e de sua exma. sra., d. Ida Valsesia De Rosa, com o advento de uma formosa menina.

Felicidades aos recem-nascidos e parabens aos seus genitores.

Enfermo

Tem estado um tanto adoentado o jovem Virginio Napoleone, prestimoso auxiliar do cartorio do 1.o Officio.

Prompto restabelecimento, é o que ao enfermo desejamos.

O nosso carnet

Faz annos amanhã, a galante menina Raphaella, filha da exma. sra. d. Alice Fonseca, adjuncta do nosso Grupo Escolar.

—Fizeram annos: no dia 15 a exma. senhorinha Iracildes França Pereira, dedicada docente do Grupo Escolar desta cidade; a 20, o travesso Dirceu, filho do sr. Martinho de Oliveira Lima, correcto funccionario municiipal e a senhorita Maria Munhoz.

Ante-hontem, a exma. senhorinha Zoé Machado Cardia e a interessante Maria Benedicta, filhinha do sr. Augusto Siqueira, proprietario da «Sellaria S. José».

Hospedes e Viajantes

Estiveram na cidade os srs. João Walfredo Ribeiro, fiscal em Gallia e João de Freitas Sobrinho, lavrador em Cabralia.

—Para Itapetininga seguiu em dias da semana finda o sr. Moacyr Landim, cirurgião-dentista aqui residente.

— Vimos na cidade os srs. Symphronio Falcão, commerciante e major Carlos Rebello, fazendeiro, residentes em Gallia.

Cafeeiros

Durante o proximo mez de Novembro, recebe-se na Collectoria Municipal desta cidade, o imposto sobre cafeeiros.

HOSPITAL DE AGUDOS

ESTATUTOS DA ASSOCIAÇÃO

CAPITULO I - Da instituição, séde, fins e duração

Artigo 1. —Fica instituida sob a denominação de «Associação do Hospital de Agudos», com sède e fôro civil na cidade de Agudos, Estado de S. Paulo, uma associação de beneficencia, composta de pessoas dos dois sexos, em numero illimitado.

Art. 2.°—A associação tem por fins:

1.° — Soccorrer os pobres desvalidos, sem distinção de crença e nacionalidade, ministrando-lhes todo o conforto.

2.° Crear e manter um hospital geral, onde serão tratados os doentes pobres que provem a sua indigencia por meio de um attestado firmado por autoridade publica.

3.—Crear e manter hospitaes e asylos especiaes, á medida que houver necessidade e as suas posses o permittirem.

Art. 3.°—A sua duração é por tempo indeterminado, em quanto dispuzer de recursos para preencher os seus fins.

CAPITULO II

Do patrimonio e rendas da Associação

Art. 4. — Osbens da Associação são destinados: uma parte, à formação do patrimonio, e a outra, á manutenção e ao custeio do hospital e annexos.

Art. 5.°—O patrimonio constará do hospital e annexos, e de todos os bens expressamente designados para esse fim.

Art. 6.°—As rendas constarão:

a) Dos frutos e rendimentos dos bens referidos do artigo antecedente;
b) Das contribuições dos socios;
c) De doações e legados;
d) De esmolas e pensões;
e) De subvenções.

Art. 7.°—Os bens e donativos do patrimonio, si forem improdutivos, serão convertidos em titulos de

§ 1.° Esses bens assim convertidos, e o saldo da receita sobre a despeza, de anno a anno, constituirão, fundo patrimonial.

§ 2.° A administração, em caso de *deficit,* poderá se utilizar dos bens e do saldo, a que se refere o § antecedente, para supprir a receita.

CAPITULO III

Dos socios, admissão, direitos e deveres.

Art. 8.° —Os socios são fundadores, contribuintes, remidos e bemfeitores.

§ 1.o Fundadores são os que estiveram presentes á reunião de 29 de Novembro de 1908 ou se fizeram representar, e os que assignaram, até o dia 5 de Dezembro de 1908, a lista para esse fim designada.

§ 2.o Contribuintes são os que forem admittidos depois dessa data, preenchidas as formalidades destes estatutos.

§ 3.o Remidos são os que contribuirem com quantia não inferior a um conto de réis, declaradamente para esse fim.

§ 4.o Bemfeitores são os que tiverem prestado auxilios valiosos, a juizo da administração.

Art. 9.o Serão admittidos como socios todas as pessoas dos dois sexos, sem distincção de idade, crença ou nacionalidade.

§ Unico. Os menores só serão acceitos com consentimento dos paes ou tutores.

Art. 10 – Os socios serão admittidos por proposta de qualquer membro da associação, endereçada ao provedor, que dará ou negará approvação.

§ 1.o As propostas devem declarar a naturalidade idade, estado, profissão e residencia do proposto.

§ 2.o Acceito o novo socio, o Provedor mandarà incluir o seu nome no livro dos socios.

§ 3.o No caso do Provedor regeitar a proposta apresentada, caberà recurso para a administração.

Art. 11 – Os socios gosarão de todas as vantagens da associação, podendo, no caso de doença, ser tratados, a juizo da administração, nos aposentos especiaes do Hospital.

Art. 12—Os socios são obrigados:

a) A contribuir com a mensalidade de 2$000, paga adeantadamente.
b) A assistir ás reuniões da Assemblèa Geral.
c) A exercer todos os cargos e commissões que lhes forem designados, salvo motivo justo que os excuse, ouvida a administração ou a Assembléa Geral, conforme as circumstancias.
d) A cumprir os presentes Estatutos e todos os regulamentos, resoluções e ordens delles decorrentes, procurando, por todos os meios ao seu alcance, o desenvolvimento e progresso da associação.

§ 1.o Os socios contribuintes pagarão, além da mensalidade, a joia de 10$000.

§ 2.o Os socios remidos ficam isentos de qualquer contribuição e serviços.

Art. 13—Será eliminado da associação:

a) O socio que o requer.
b) O socio que recusar obstinadamente a acceitar cargos de eleição.
c) O socio que ficar em debito com a Thezouraria, durante 2 annos consecutivos, podendo ser reintegrado em todo tempo que saldar a divida.

Art. 14 A perda dos direitos de socio será declarada em sessão secreta da administração, lavrando-se acta motivada, cuja copia assignada pelo Provedor, será enviada ao socio eliminado.

§ Unico. A este caberá recursos para a Assembléa Gerál.

CAPITULO IV

Da administração

Art. 15 – A direcção da associação é exercida pela Assembléa Geral e confiada á Administração, que é a sua representante legal immediata, no exercicio pleno de todos os seus direitos.

Art. 16 – Os membros da administração são:

O Provedor.
O Vice-Provedor.
O 1.o Secretario.
O 2.o Secretario.
O Thezoureiro.
Os 6 Mezarios.

§ Unico. O mezario em exercicio no Hospital, será denominado Mordomo.

Art. 17 A administração reunir-se-á em sessão, toda vez que fôr convocada pelo Provedor ou seu substituto legal.

§ 1.o Funccionará com a presença de 6 membros, comprehendidos o Provedor ou o Vice-Provedor e 1 Secretario, sendo as suas decisões tomadas por maioria de votos, cabendo ao Provedor votar tão sómente em caso de empate.

§ 2.o As sessões realisar-se-ão no logar, dia e hora designados pelo Provedor.

Art. 18---A administração poderá ser convocada por qualquer membro seu, ou por 6 socios no goso de todos os seus direitos, ouvido o Provedor.

Promulgação da Lei n. 112

O Tenente Lindolpho Leite de Mattos, Vice Prefeito Municipal de Agudos, em exercicio.

FAZ SABER que a Camara Municipal desta cidade, em sua sessão extraordinaria realisada em 19 do corrente mez decretou e eu promulgo a lei sob numero cento e doze, do theôr seguinte:

Art. 1.o - Ficam supprimidos os logares de professores municipaes.

Art. 2.o - As verbas votadas em cada orçamento *para a instrucção* publica municipal serão destinadas a gratificações mensaes nunca inferiores a cem mil réis, Rs. 100$000, aos professores formados que preencham as cadeiras existentes nas sédes dos districtos de paz.

Art. 3.o - Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todos aquelles a quem o conhecimento e observancia da mesma lei competir, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem. Dado e passado na Secretaria da Camara Municipal de Agudos, aos vinte e um dias do mez de Outubro do anno de mil novecentos e vinte e sete. Eu, João Augusto da Silveira, Secretario, o escrevi.

Lindolpho Leite de Mattos

PROCLAMAS

Faço saber que pretendem casar-se Joventino Antonio da Silva e D. Gertrudes Maria de Jesus, solteiros residentes neste districto. Elle com 21 annos de idade lavrador, natural de Santa Cruz do Rio Pardo deste Estado, filho legitimo de Francisco Antonio da Silva, e de Sebastiana Maria de Jesus já fallecidos. Ella com 18 annos de idade, de prendas domesticas, natural de Bariry, deste Estado, filha legitima de Francisco Antonio de Oliveira, já fallecido e de Olympia Maria de Jesus, residente neste districto. Exhibiram os doucumentos da lei. *Si alguem souber de algum im*pedimento deve accusal-o nos termos da lei e para fins de direito.

Agudos, 10 de Outubro de 1927

O official

Alcides de Quadros

Hospital de Agudos

Assembléa Geral Ordinaria

De accordo com os estatutos do Hospital de Agudos, designei o dia 18 de Dezembro do corrente anno, *ás 14 horas, na séde social* para ter logar a assembléa geral ordinaria para o novo exercicio de 1928, e serem tomadas outras deliberações. Convoco a todos os socios do Hospital de Agudos a comparecerem naquelle dia, logar e hora.

Agudos, 18 de Outubro de 1927.

O Provedor:

Gasparino de Quadros

Vende-se

1 guarda-roupa, 1 cama com 2 creados mudos, 1 penteador e 2 guarda louças.

Tratar com Martinho de Oliveira Lima, a rua 13 de Maio N. 31

A Electrica

DE

Dario Sormani

Installações de Força e Luz — Materiaes electricos em geral

Ferros e apparelhos de aquecer das melhores marcas ::

LOUÇAS E VIDROS

Phone 71 -::- RUA 13 DE MAIO, 20

Correio Paulistano

Para reformas de assignaturas e angariar novas e demais negocios referentes áquelle importante orgão paulistano, dirijam-se ao seu agente nesta cidade

LUIZ SCIMINI

na gerencia desta folha.

Dr. Hugo Celidonio

ADVOGADO

RUA 13 DE MAIO N. 11

AGUDOS

MOACYR LANDIM

Cirurgião - Dentista

Clinica gratuita ás creanças pobres, somente ás 6.as feiras.

RUA 7 DE SETEMBRO

AGUDOS

Leonilda Machado

LECCIONA PIANO

P. Cel. Delfino Machado

Lampadas "EDSON"

—AS MELHORES—

na A ELECTRICA

Alvitre

Depois de o leito deixar
E ter bebido café,
Não deixes de procurar,
Mesmo antes de almoçar,
O nosso feliz chalet.

A'quella hora o cambista
Já á tua espera está,
Para incluir-te na lista,
Ambicionada e bemquista,
Dos ricos que sahem de lá.

Muita viagem, não pouca,
Terá quem tem grande somma
De dinheiro. E gente louca
Diz: «E' só quem tem bocca
Que poderá ir a Roma!»

X. Y. Z.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo nas seguintes molestias:

Escrofulas. Darthros. Boubas. Boubons. Inflammações do utero. Corrimento dos ouvidos. Gonorrhéas. Fistulas. Espinhas. Cancros venereos. Rachitismo. Flores brancas. Ulceras. Tumores. Rheumatismo em geral. Manchas da pelle. Affecções do figado. Dores no peito. Tumores nos ossos. Latejamento das arterias (do) pescoço e finalmente em todas as molestias provenientes do sangue.

MARCA REGISTRADA

Boletim Republicano

Realisando-se a 23 do corrente a eleição de um deputado ao Congresso do Estado, na vaga verificada com a renuncia do sr. dr. Ralpho Pacheco e Silva, o Directorio abaixo assignado, solicita do eleitorado do municipio o comparecimento ás urnas naquelle dia, com o respectivo titulo, para suffragar o candidato indicado: **Dr. João Baptista de Mello Peixoto Filho,** lavrador, residente em Chavantes.

Agudos, 16 de Outubro de 1927.

O Directorio:

Gasparino de Quadros
José I. de Oliveira Rocha
Antonio Morato Leite
Francisco Avato
Alcides de Quadros

A Casa Paulista de THALAL RIZEK

Rebebeu Linho branco, largura 2,20, linho pardo e de cores, largura 1,20 e diversos tecidos para verão «Biadora».

ROMANCES NESTA LIVRARIA

Dr. MARINHO REGO

OCULISTA

Especialista em doenças de olhos, nariz, garganta e ouvidos

Cura radical de trachoma

BAURU' — Em frente ao Grupo Escolar

Carpintaria e Ferraria BENETTI

Executa-se qualquer estylo de esquadria para casas, tanto como forros, assoalhos e telhados

TEM SEMPRE UM BOM STOK DE MADEIRAS DE TODAS AS QUALIDADES PARA MELHOR SERVIR A SUA FREGUEZIA ::

Machinismos, modernos movidos a electricidade. — BREVEMENTE TORNO MECHANICO

Fabricam-se com perfeição carroças, carrosseries para caminhões, etc.

Rua 2 de Agosto, 5 - Agudos

VINTE ANNOS DE PRATICA

Gabinete Electrico Dental

Rua 7 de Setembro N. 29

(ANNEXO A CASA MAGALHÃES & CIA.)

Hygiene rigorosa — Trabalhos garantidos

Neste gabinete executa-se todo e qualquer trabalho concernente a arte dentaria como sejam: Obturações a ouro, porcelana, granito, amalgama ou platina. — Coroas de ouro e aluminio, fenestrada e simples. — Pivots de estojo com tuberculo de ouro e simples. — ESPECIALIDADE em dentadura dupla, imitando o natural. Bridge ou ponte feito com todo o capricho e por processo moderno, corrigindo as anomalias da bocca.

Extracção de dentes absolutamente sem dôr

PREÇOS MODICOS

Lourdes P. Camargo — Cirurgiã-Dentista

FAZENDA NOVA

Area 740 alqueires, terra de primeira a 20 kilometros de Fernão Dias, pouco adiante de Duartina, estrada de automovel da fazenda á estação, 50 mil pés de café de 2 annos, 3 mil de 4, madeira em abundancia, diversas aguas nascentes. — Preço 500 contos.

Tenho outras fazendas á beira da linha por preços de occasião.

Ricardo Alvares

Hotel Commercial — **DUARTINA**

Fazenda "Corredeira Grande"

Situada no Municipio de Tanaby, comarca de RIO PRETO

Vende-se, a vista ou em prestações, de 10 alqueires para cima; lotes de terras de cultura de primeira qualidade, dividida judicialmente. Negocio inteiramente garantido e titulos absolutamente idoneos. Para toda e qualquer negocio, com o proprietario ORLANDO BIANCHI. — Escriptorio: Rua Libero Badaró, 31 — 1.o andar Caixa Postàl N. 3375 — S. PAULO. (4-5)

Gabriel de Paula & Cia.

COMMISSARIOS

Praça Mauá N. 26 — Caixa Postal, 271

SANTOS

Emilio D'Amante

Representante

Fornecem saccarias e fazem optimo adiantamento. Recebem café em consignação prestando contas de venda de accordo com o mercado. Compra-se cafè pagando o melhor preço.

Avenida A. Meirelles, 4—Telephone, 45— AGUDOS

Dr. Candido Pereira

MEDICO

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Ex-interno de clinica medica do Prof. MIGUEL COUTO e da Maternidade da Santa Casa de Misericordia, clinica do Prof. Fernando Magalhães.

Operações e partos — molestias de senhoras e creanças — pelle e syphilis

Cura radical da ancylostomose (opillação, amarellão) — febre palustre (maleita) e suas consequencias.

Attende no seu consultorio e á chamados a qualquer hora.

R. 13 de Maio, 10 — Teleph. 73 — AGUDOS

Fazenda Serrote do ALAMBARY

Terras de cultura de primeira qualidade, começando ao pé da Villa de Duartina da Estrada de Ferro Paulista.

Vende-se aos lotes desde 5 alqueires. Fazenda dividida judicialmente em 1910. Facilita-se o pagamento para lotes grandes.

Tratar com o unico representante, Dr. Odilon Loureiro, em Agudos, á Rua 7 de Setembro, 5 ou Duartina no Hotel Commercial. (8-3)

Saccos de papel NESTA LIVRARIA ::

FLIT

O famoso destruidor dos insectos e os seus germens

Acaba de chegar uma nova remessa na

CASA SALMEN

Agente da STANDARD OIL COMPANY OF BRASIL

FLIT Destróe mosquitos, moscas, traças, formigas, baratas e percevejos ::: :::

EDITAES

De protesto contra quaesquer alienações de bens que façam ou venham a fazer Manoel Jorge Verissimo e Verissimo & Dias, passado a requerimento de Francisco e Martinho de Souza Prado.

Cartorio do 2.o Officio. Escrivão: — Dr. Lucio Queiroz de Moraes.

O dr. Alberto da Silva Campos, Juiz preparador da 1.a Vara da comarca de Santos.

Faço saber a todos que o presente edital virem, ou ao seu conhecimento chegar que, por parte de Francisco e Martinho de Souza Prado, nos autos de acção ordinaria que movem a Manoel Jorge Verissimo e Verissimo & Dias, foi dirigida a este Juizo a petição do teor seguinte: —"Exmo. Snr. Dr. Juiz Preparador da 1a. Vara de Santos. Protesto. Francisco e Martinho de Souza Prado propuzeram uma acção ordinaria contra Manoel Jorge Verissimo e Verissimo & Dias, no valor de cento e cincoenta contos de réis (rs. 150.000$); e para que os réos não illidam os effeitos da sentença final, desfazendo-se das propriedades que garantem suas obrigações e compromissos, bem como a execução da sentença referida, vem os suplicantes perante V. Ex. protestar contra quaesquer alienações que elles queiram fazer dos seus bens, tomando-se por termo o protesto nos autos e publicando-se o pela imprensa local, Diario Official e jornaes de Agudos e Piratininga — lo gar do domicilio do primeiro réo, si lá os houver, para conhecimento de terceiros. J. PP. D. e EE. Mcê. Santo, 10 10-27 (a) Josè Luis de Jorge. (Está collada e inutilisada uma estampilha estadoal do valor de dois mil réis). Despacho: - J. Como requer. Santos, 10-10-927 (a) Campos. O termo de protesto è do teor seguinte: Termo de protesto. Aos dèz dias do mez de Outubro de mil novecentos e vinte e sete, nesta cidade de Santos, em meu cartorio, perante mim Escrivão ao final nomeado, compareceram Francisco de Souza Prado e Martinho de Souza Prado, representados por seu bastante procurador e advogado Dr. José Luis de Jorge, este, meu conhecido e das testemunhas no fim assignadas, do que dou fè; perante as quaes, por elles, pelo dito seu procurador, me foi dito que nos termos de sua petição retro que deste fica fazendo parte intergrante, protestam, como de facto protestado tem, contra quaesquer alienações de bens que façam ou venham a fazer Manoel Jorge Verissimo e Verissimo & Dias. De como assim disseram, dou fé, a seu pedido lavrei este termo que, lido e achado conforme, assignam com as referidas testemunhas, sendo estas maiores, minhas conhecidas e domiciliadas nesta cidade. Eu, Raymundo Gomes, 3° escrevente habilitado, escrevi. Eu, Lucio Queiroz de Moraes, escrivão subscrevi. (aa) José Luis de Jorge, Antonio Manoel Coelho, Francisco Manoel de Menezes. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei expedir editaes para serem affixado no logar publico do costume e publicados pela imprensa local, Diario Official e jornaes de Agudos e Piratininga. Dado e passado nesta cidade de Santos, em 11 de Outubro de 1927. Eu, Lucio Queiroz, escrivão subscrevi. (a) Alberto da Silva Campos. (Devidamente sellado)

Edital de convocação de credores

O Cidadão Alecio Nettuzzi, Juiz de Direito substituto em exercicio desta Cidade e Comarca de Agudos, etc

Faz saber a todos quantos o presente edital de convocação de credores virem, ou delle conhecimento tiverem, que estando se processando por este Juizo e cartorio do 1.o Officio o inventario dos bens deixados por fallecimento de Antonio Joaquim de Souza Ramos, do qual è inventariante D. Maria do Rosario Barros de Souza, foi por este requerido a expedição do presente edital para convocação dos credores do acervo. Em virtude do que mandei expedir o presente edital e outros de igual teor para serem publicados e affixados na forma da lei, pelo qual cito e chamo a todos os credores a virem se habilitar no referido inventario, dentro do praso legal, sendo o presente edital publicado pela imprensa local e «Diario Official» do Estado. Agudos, 14 de Outubro de 1927. Eu, Alcides da Rocha Torres, escrivão subscrevi. Alecio Nettuzzi. (Legalmente sellado). Coferido. O Escrivão,

A. Rocha

Fallencia de Luiz Pettenazzi & Irmãos

O Cidadão Alecio Nettuzzi, Juiz de Direito substituto desta comarca de Agudos.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que, por despacho desta data, no processo de fallencia de Luiz Pettenazzi & Irmãos, nomecei para completar o numero de trez syndicos os cidadãos João Bonifacio de Castro e Antonio Barata das Neves, proroguei o praso para habilitação de creditos até o dia 14 de Novembro p. futuro e abri a primeira assembléa de credores para o dia 14 de Novembro p. futuro ás 12 horas na sala das audiencias.

Para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei expedir o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprenssa na forma da lei. Agudos, 17 de Outubro de 1927. Eu, Benedicto Silveira, escrivão, subscrevi Alecio Nettuzzi. (Devidamente sellado.) Nada mais. Está conforme.

O Esc.-

Benedicto Silveira

Fallencia de Neves, Campos & Cia.

Comarca de Agudos

ALCIDES DA ROCHA TORRES, escrivão do 1.o Officio, avisa os credores da fallencia de Neves, Campos & C. que se acham depositadas em cartorio as habilitações da fallencia referida, onde poderão, durante o prazo de 5 dias, ser impugnadas pelos interessados, quanto á sua legitimidade, importancia e classificação. Outrosim, as impugnações deverão ser dirigidas ao MM. Juiz por meio de um requerimento instruindo com documentos, justificações e outras provas. Agudos, 19 de Outubro de 1927.

O Escrivão

Alcides da Rocha Torres

Collectoria Federal

O abaixo assignado convida aos srs. contribuintes do imposto sobre a renda a comparecerem a esta repartição até o dia 20 de Novembro proximo, para apresentarem suas declarações referentes a renda do corrente anno sob pena de lançamento ex-officio.

Collectoria das Rendas Federaes em S. Paulo dos Agudos, 15 de Outubro de 1927.

O Collector,
CORNELIO BRANTES FILHO.

Vende-se

1 violão de 12 cordas, com caixa e outro de 6; 2 bandolins com caixa e 1 cavaquinho, todos com poucos mezes de uso.
Tratar com Luiz Caldieri.

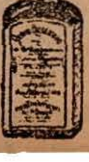
Só no Brasil de 4 em 4 minutos, a syphilis ellimina uma pessoa. E' pavoroso, mas são as estatisticas officiaes que affirmam! Todos pois, devem concorrer para o combate ao terrivel mal; e hoje é tão facil o tratamento da syphilis! Para os que não puderem ou não quizerem sujeitar-se ao emprego das injecções ha o recurso muito valioso da Formula Xis, medicação por via buccal, de gosto agradavel éque é um energico especifico contra o treponema pallido. A Formula Xis differe de todos os medicamentos até agora usados por via gastrica, porque é de absoluta tolerancia pelo estomago e intestinos. A Formula Xis, encontra-se nas principaes pharmacias e drogarias. (27 4)

Chalet do Ponto
— DE —
Antonio L. Mello

Nesta bem montada agencia encontram-se diariamente bilhetes das loterias de São Paulo e Federal

Vantagens incontestaveis
Rua 13 de Maio, 42
AGUDOS

Vinho Creosotado



do pharm.-chim.
JOÃO DA SILVA SILVEIRA
Poderoso Tonico e Fortificante
Empregado com grande successo na fraqueza geral.
RECONSTITUINTE DE 1.a ORDEM

Machina de Beneficiar Café
"SÃO PAULO"

Em perfeito estado de funccionamento, acha-se em condições de receber qualquer partida de café para ser beneficiado

Lindolpho L. de Mattos

Desvio da Cia. Paulista — AGUDOS

Agencia de Seguros

De automoveis, caminhões e de terceiros contra fogo sobre propriedades Urbanas e Ruraes deste Municipio.

Tratar com o agente da CIA. UNION INSURANCE & LDA. DE S. PAULO.

Praça Tiradentes, 2 — Largo da Cadeia
João Bonifacio de Castro

Officina de encanador e funileiro

JOÃO SORACI

Executase qualquer serviço concernente ao ramo — Concertase todos machinarios de qualquer especie, — como sejam: — BOMBAS, RADIADORES — DE AUTOMOVEIS, MACHINAS DE COSTURA, ETC.

—: SERIEDADE E PROMPTIDÃO :—

Manilhas e Cannos

Serviços de encanamentos de accordo com as exigencias do Serviço Sanitario

Rua 13 de Maio N. 16 — C. Postal N. 19
AGUDOS

Maleitas

Remedio soberano, 30 annos de experiencia efficaz nos sertões pantanosos do ACRE:

Pilulas do Dr. C. NOVAES

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias (52-4)

ESTACIONAMENTO de Automoveis
Praça Tiradentes **(Largo da Cadêa)**
Chamados a qualquer hora pelo Telephone 74

Automoveis das marcas mais acreditadas, guiados pelos chauffeurs:

Manoel Balthazar . . . . . n. 55
Vicente Petelinkar . . . . . n. 39
Antonio Borges . . . . . n. 61
Victorio Ton . . . . n. 99
Guido Fragnan . . . . . . n. 23
Orozimbo Ferraz . . . . . n. 84

PREÇOS MODICOS
AGUDOS (4-1)